

Ademiro Alves (Sacolinha)

Maria

Ou

A versão feminina do tempo que emana

E agora Maria?
Que acordou cedo,
Já fez o café,
Ouvindo no rádio
Transporte não tem.
No trabalho atrasada,
Mandam voltar.
E agora Maria?
Cadê o metrô?
De greve entrou,
Carro não tem,
Nem dinheiro também,
Pra pagar o táxi Maria.
E agora?
Se você voltasse,
À cama ninasse,
Mas você não volta Maria,
Você é dura.
Mulher de labuta,
Não deixa por menos,
faz e acontece,
Mas sem transporte?
E caso não vá,
Amanhã há outra,
Em seu lugar.
E sua atitude,
Onde é que ela está?
Onde Maria?
Não chega o marido,
Madrugada se finda,
Dormem os filhos,
E o trabalho Maria?
Por causa da greve
Tudo acabou?
Você é forte mulher,
Dá-se um jeito
Corre atrás,
Mas puta que pariu...
Correr pra onde?